

RESULTADOS

Os fatos mais relevantes do **segundo semestre de 2011**



INTERNACIONAL

Dataprev coopera com Moçambique

PROJETO SIGMA

Primeira fase da implantação é concluída

PORTAL MTE MAIS EMPREGO

Tecnologia em benefício do trabalhador

O ABONO SALARIAL É UM DIREITO SEU. SAIBA MAIS NO WWW.MTE.GOV.BR



É ele que garante o abono salarial.

FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR. VALORIZANDO O TRABALHO, GARANTINDO AS CONQUISTAS.



Ministério do
Trabalho e Emprego



SUMÁRIO



6 SisGF ENTRA EM PRODUÇÃO

Registro de ponto unificado



7 PROJETO SIGMA

Concluída a primeira fase



8 INTERNACIONAL

Dataprev contribui com modernização do INSS de Moçambique



10 SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Minimizando riscos



16 PORTAL MTE MAIS EMPREGO

Dataprev conclui implantação nacional



22 MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Novos Cris e Sirc

MAIS:

14 Linha do tempo

24 *Outsourcing* de impressão

26 Depoimentos

EXPEDIENTE

Dilma Vana Rousseff
Presidenta da República

Garibaldi Alves Filho
Ministro de Estado da Previdência Social

Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social — Dataprev

Rodrigo Ortiz Assumpção
Presidente

Álvaro Luis Pereira Botelho
Diretor de Finanças e Serviços Logísticos

Daniel Darlen Corrêa Ribeiro
Diretor de Infraestrutura de TIC

Janice Fagundes Brutto
Diretora de Pessoas

Rogério Souza Mascarenhas
Diretor de Relacionamento, Desenvolvimento e Informações

Conselho de Administração

Carlos Eduardo Gabas
Presidente do Conselho

Rodrigo Ortiz Assumpção
Conselheiro Titular

Mauro Luciano Hauschild
Conselheiro Titular

Paulo Roberto dos Santos Pinto
Conselheiro Titular

Jaime Mariz de Faria Junior
Conselheiro Titular

Miriam Barbuda Fernandes Chaves
Conselheiro Titular

Joseilton Gonçalves dos Santos
Conselheiro Suplente

Antonio Henrique de Albuquerque Filho
Conselheiro Suplente

Cinara Wagner Fredo
Conselheiro Suplente

José Aurélio Lima
Conselheiro Suplente

Conselho Fiscal

William Baghdassarian
Presidente do Conselho

Carlos Augusto Simões Gonçalves Júnior
Conselheiro Titular

Alessandro Antonio Stefanutto
Conselheiro Titular

Márcio Nahas Ribeiro
Conselheiro Suplente

Valderir Claudino de Souza
Conselheiro Suplente

Antônio Bacelar Ferreira
Conselheiro Suplente

Coordenação editorial

Rachel Quintiliano Marjorie Bastos
Coordenação editorial

Rodrigo Bruno
Edição, textos e revisão

Claudia Felczak Daniella Clark Marcela D'Alessandro
Textos

David Macedo
Projeto gráfico, diagramação, ilustração e capa

Imagens
Arquivo CGCO

ISSN 2177-8078

Licença Creative Atribuição-Uso Não-Comercial — Vedada a Criação de Obras Derivadas 2.5 Brasil Commons.

Fevereiro / 2012

Contato

Coordenação-Geral de Comunicação Social da Dataprev
Tel: 55 (61) 3262-7173 • E-mail: comunicacaodtp@previdencia.gov.br
www.dataprev.gov.br

Empresa de Tecnologia e
Informações da Previdência Social

Ministério da
Previdência Social

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

EDITORIAL

É com orgulho que chegamos à quinta edição da Revista Dataprev Resultados. Nesse número, você vai conhecer a estratégia e as ações adotadas para a implantação, em nível nacional, do Portal MTE Mais Emprego, do Ministério do Trabalho e Emprego. Com o lançamento do portal, o trabalhador passa a ter acesso fácil a importantes programas sociais, como o Seguro Desemprego (SD) e o Plano Nacional de Qualificação (PNQ). A matéria contendo os detalhes da implantação está na página 16.

O semestre também foi marcado por melhorias realizadas no Cadastro Nacional de Informações Sociais (Cnis), ao colaborarmos com o Ministério da Previdência Social (MPS) para que o Portal Cnis fosse lançado, e pela modernização do Sistema de Registros Cíveis, o Sirc. Não é pouca coisa, como pode ser constatado com a leitura da matéria da página 22.

Ainda nos últimos seis meses, a Dataprev instituiu a nova Política de Segurança da Informação e Comunicações, com as diretrizes para preservar a confidencialidade, integridade e a autenticidade de dados e informações, com os quais a empresa lida no seu dia a dia. Esse é o tema da matéria “Segurança da Informação: minimizando riscos”, à página 10.

A contribuição que a Dataprev tem dado para a modernização do INSS de Moçambique (pág. 8); a conclusão do processo de implantação do *outsourcing* de impressão (pág. 24) e os avanços no Projeto Sigma (pág. 7) estão entre os resultados que contabilizamos ao longo deste semestre e que temos o prazer de dividir com os nossos leitores.

Boa leitura,

Rodrigo Ortiz Assumpção
Presidente



SisGF ENTRA EM PRODUÇÃO



EaD

Durante os meses de agosto e setembro, 1.950 usuários do SisGF, entre gestores e empregados, foram capacitados através de um curso a distância oferecido pela Escola da Dataprev. O curso foi desenvolvido por uma equipe multidisciplinar, formada por um especialista em educação a distância (EaD), um designer, um programador e um grupo de conteudistas.

Esse foi o primeiro curso a distância totalmente concebido e elaborado na Dataprev. Além de recursos em vídeo e flash, os participantes tiveram à disposição um material didático formatado em PDF que podia ser impresso ou salvo em arquivo no próprio computador.

Setembro iniciou-se com o lançamento do novo Sistema de Gestão de Frequência (SisGF). A solução — desenvolvida em *software* livre baseada linguagem Java — padronizou o registro de ponto, unificou o controle de frequência e substituiu as diversas formas de registro até então adotadas na empresa, como o Dataponto e o Webponto.

O SisGF foi desenvolvido e empregado na Dataprev para atender à Portaria nº 373, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a qual, em conjunto com a Portaria nº 1.510, de 2009, disciplina o registro eletrônico de jornada de trabalho das empresas que tenham mais de 10 empregados e que são regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Como é característico no lançamento de novos sistemas, algumas adaptações estão sendo realizadas no SisGF. Nos primeiros meses de uso da ferramenta, os empregados de todas as unidades contaram com o auxílio de Agentes de Mudança para esclarecê-los, tirar-lhes dúvidas e orientá-los. No Rio de Janeiro, o uso do SisGF foi suspenso temporariamente.

Antes do lançamento oficial do sistema, uma versão piloto foi testada nas Unidades Regionais de Goiás, São Paulo e Ceará. Entre os dias 19 e 24 de agosto, foi realizada uma pesquisa nessas localidades, com o objetivo de monitorar a prontidão para mudança dos empregados e avaliar as ações e resultados.

Os resultados da pesquisa foram significativos: 88% compreenderam os motivos pelos quais a empresa está mudando o seu sistema de registro de frequência; 82% consideraram o SisGF positivo para a empresa; 72% o consideraram positivo para os empregados e 90% se disseram comprometidos com sua implantação. ■

O QUE O SisGF FAZ

- Padronização dos processos de gestão de frequência;
- Integração com outros sistemas de gestão de pessoas;
- Programação de serviços extraordinários;
- Possibilidade de registro de ponto em qualquer estação de trabalho, em todas as unidades da empresa.

AVANÇOS NO PROJETO SIGMA

O Projeto Sigma, cujo escopo é a implantação na Dataprev do sistema de gestão integrada (ERP), Protheus, obteve dois significativos resultados ao longo do segundo semestre de 2011: a conclusão da fase I — que compreendeu a implantação dos módulos Suprimentos, Financeiro, Fiscal, Contabilidade, Custos, Orçamento, Comercial e Patrimônio —, e o início da fase II, relativa à implantação dos módulos de Manutenção de Ativos e Treinamento.

A conclusão da fase I do Projeto ocorreu em agosto e caracterizou-se pelo fim do período de “operação assistida”. Nesta fase, os problemas ocorridos com o sistema eram resolvidos pelos técnicos da empresa implementadora (TOTVS) que trabalharam dentro Dataprev em tempo integral.

Segundo o gestor do projeto, Alberto Ricardo, a estratégia foi importante porque permitiu a realização com o mínimo de contratempos da transição entre o suporte efetuado diretamente pelos técnicos da TOTVS e o que passou a ser fornecido internamente na Dataprev. “O fato de sermos uma empresa de tecnologia facilitou essa transição”, observou o gestor.

Mesmo com o término da operação assistida, o contrato prevê a garantia, por parte da implementadora, do bom funcionamento de todos os requisitos funcionais do Protheus.

Sigma fase II — A segunda fase do Projeto Sigma é composta pela implantação de dois novos

módulos: o de Treinamento e o de Manutenção de Ativos. A aquisição do módulo Treinamento foi motivada pela impossibilidade de integração do Protheus com o Sistema de Gestão de Treinamento e Desenvolvimento (SGTD) e pelas vantagens que podem ser obtidas com a integração com os diversos outros módulos da solução.

Segundo a assessora da Diretoria de Pessoas (DPE), Lucilia Ferreira, “do ponto de vista da gestão de pessoas, uma das vantagens mais significativas no emprego da ferramenta é a possibilidade do cruzamento das informações de treinamento com as informações dos demais módulos da área administrativa, como orçamento e compras, por exemplo”.

Por sua vez, com a implantação do módulo de Manutenção de Ativos, ocorrida em outubro, os serviços de manutenção nas unidades da Dataprev no Rio de Janeiro (Álvaro Rodrigues e Cosme Velho) passaram a ser solicitados no Portal de Solicitação de Serviços, vinculado ao Protheus.

A aquisição dessa funcionalidade trouxe diversas vantagens à empresa, como a geração de estatísticas de manutenção e maior velocidade nos atendimentos. “Com diagnósticos mais precisos das demandas de manutenção, aumenta-se a eficácia dos serviços ao mesmo tempo em que os custos tendem a serem reduzidos”, conclui Carlos Augusto Guerra, gerente do Serviço de Inspeção e Manutenção Predial (SVMP). ■

PREVIDÊNCIA DE MOÇAMBIQUE PASSA POR MODERNIZAÇÃO

Moçambique, país da costa leste da África composto por mais de 20 milhões de habitantes, está modernizando sua Previdência Social e a Dataprev atua como consultora, auxiliando-os nos processos de automatização e informatização para a concessão de benefícios — que inclui os sistemas de pagamento e arrecadação pela rede bancária —, os quais hoje são realizados manualmente.

Como resultados concretos no semestre, contabilizou-se: o desenho do Termo de Referência (TDR) para contratação de serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação, suporte operacional especializado e transferência de tecnologia; a redação da minuta de projeto de infraestrutura para o INSS de Moçambique (INSS-Mz), onde estão detalhadas as ações para a adequação da infraestrutura de servidores baseada em virtualização com alta disponibilidade; a elaboração do diagnóstico preliminar para elaboração do Plano de Comunicação Interna do INSS-Mz; e a redação do relatório com a identificação dos fatores críticos e ações necessárias para o êxito do Plano de Capacitação do Projeto de Modernização.

“Hoje a Dataprev tem condições de assessorar esse processo, ajudar no desenho, na especificação e na gestão. A consultoria visa aportar conhecimento técnico, ferramentas e experiência profissional que permitam ao Instituto Nacional de Segurança Social de Moçambique contratar os serviços necessários para desenvolver e implantar o seu sistema”, afirma o presidente da Dataprev, Rodrigo Assumpção. Segundo ele, a Dataprev não poderia ser essa empresa devido aos compromissos firmados com os clientes no Brasil.

Automatização dos processos, com a consequente interrupção dos fluxos manuais de informação; criação de um sistema de arquivamento e recu-

Entidades brasileiras atuam como consultoras em projeto para otimizar processos de concessão de benefícios do país africano

peração de imagens; atualização da infraestrutura computacional; interação das informações automatizadas com a rede bancária, autoridade tributária de Moçambique e outros parceiros; avaliação dos procedimentos atuais e de suas sistemáticas; a formação e capacitação técnica de pessoal e a geração de um banco de dados, com histórico de informações dos contribuintes, estão entre os principais ganhos que a Previdência moçambicana terá com a modernização.

Em 2011, foram três missões realizadas para dar prosseguimento ao projeto. Na última delas, feita em outubro, foram apresentadas as minutas dos Termos de Referência para a contratação do projeto de desenvolvimento e da infraestrutura do projeto. Os documentos são o produto final do trabalho conjunto de técnicos brasileiros e moçambicanos, que, em missões anteriores, fizeram uma ampla análise dos modelos operacional e de negócio e da infraestrutura necessária para que o projeto avance.

Na oportunidade, foram realizadas também reuniões para elaboração do plano de capacitação e das estratégias de comunicação que serão necessárias para transmitir todas as mudanças aos moçambicanos. Os resultados das discussões foram documentados para subsidiar as ações nessas áreas.

Cooperação - O projeto, desenvolvido com base no acordo cooperação firmado entre Brasil e Moçambique sob a coordenação da Agência Brasi-

A ministra Maria
Helena Taipo em visita ao
Centro de Processamento
Rio de Janeiro

leira de Cooperação (ABC) e do MPS, está sendo executado pela Dataprev e pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e busca contribuir para a efetividade da Previdência Social daquele país.

O documento foi acordado em dezembro de 2010 e assinado pelo então ministro da Previdência Social, Carlos Eduardo Gabas, pelo presidente substituto da Dataprev, Álvaro Luis Pereira Botelho, e pela ministra do Trabalho de Moçambique, Maria Helena Taipo.

“Para nós, este dia é muito especial, pois é a concretização de um sonho. O povo de Moçambique será imensamente beneficiado com a informatização de nosso sistema previdenciário”, ressaltou Maria Helena Taipo na ocasião. A ministra do Trabalho moçambicano disse ter procurado inúmeros países para obter a cooperação, mas, para ela, foi o Brasil que mais se mostrou disponível para atender às necessidades da segurança social de seu país.

O contato entre os dois países teve início em 2007, quando uma delegação do INSS-Mz esteve no Brasil. Nessa primeira visita, os representantes conheceram o Ministério da Previdência Social (MPS) e a sede da Dataprev, localizados em Brasília. Na oportunidade, a delegação manifestou interesse em obter a colaboração do Brasil na informatização do sistema previdenciário moçambicano.

Em 2008, nova delegação esteve no Brasil com a finalidade de conhecer os sistemas informatizados da Previdência, como a Central 135, que disponibiliza diversos serviços por telefone, incluindo o agendamento de atendimentos. Na ocasião, o MPS reafirmou o compromisso de apoiar Moçambique na formulação da política previdenciária.

Em março de 2009, foi a vez de representantes da Dataprev e da Secretaria de Políticas de Previdência Social do MPS irem ao país africano, para conhecer o sistema de Seguridade Social. Em abril do mesmo ano, a Dataprev apresentou relatório com recomendações para as autoridades moçambicanas.



No mês seguinte, em abril de 2009, foi elaborada a proposta do projeto de cooperação, e o documento foi enviado para a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), do Ministério das Relações Exteriores. Em dezembro de 2010, foi assinado o Termo de Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação entre a República Federativa do Brasil e a República de Moçambique, que estabelece a parceria entre Dataprev e o INSS-Mz.

Além da missão de outubro, houve dois outros encontros esse ano. Em maio, a missão chefiada pelo presidente da Dataprev, Rodrigo Assumpção, teve como objetivo analisar os modelos operacional e de negócio, apoiar o estudo da infraestrutura necessária e a adequação do plano de implantação propostos pela empresa contratada pelo governo moçambicano nesta primeira etapa do projeto.

Em agosto, foi a vez da delegação moçambicana vir ao Brasil. Entre as atividades desenvolvidas, estiveram a avaliação do modelo conceitual dos sistemas de informação e a troca de informações para a produção dos termos de referência para a viabilização do projeto.

Na ocasião, a delegação moçambicana visitou o edifício-sede do INSS brasileiro para conhecer o funcionamento da diretoria de Atendimento e de Benefícios da autarquia. A comitiva percorreu ainda as instalações do Ministério da Previdência Social (MPS) e de uma Agência da Previdência (APS). ■

MINIMIZANDO RISCOS

Dez milhões de trabalhadores cadastrados no Portal Mais Emprego, 19 bilhões de dados em bases do Cadastro Nacional de Informações Sociais (Cnis) e 28 milhões de benefícios previdenciários processados por mês. Esses são alguns dos números que traduzem a responsabilidade da Dataprev em relação à guarda de dados necessários para a garantia de direitos trabalhistas e previdenciários de cidadãos brasileiros. Para assegurar a proteção e o sigilo dessas informações, a empresa elegeu como uma das prioridades de seu planejamento estratégico a segurança da informação. Entre as ações de destaque do segundo semestre de 2011, está a implementação de uma nova Política de Segurança da Informação e Comunicações, que instituiu macrodiretrizes para preservar a disponibilidade, a integridade, a confidencialidade e a autenticidade de dados e informações produzidos, armazenados, de propriedade ou sob custódia da Dataprev (ver glossário na página seguinte).

A ideia é que as ações em todos os níveis da empresa sejam pautadas por essas macrodiretrizes (ver página seguinte), de forma a minimizar riscos e criar um ambiente mais seguro para as atividades em curso na empresa. O coordenador-geral de Segurança de Informações da Dataprev, Humberto Campedelli, destaca que o principal produto gerado a partir da nova política foi a publicação do Manual de Segurança da Informação, elaborado com base nas boas práticas de mercado. Composto de dez capítulos, o documento aborda temas como gestão de pessoas, segurança física, acesso lógico, desenvolvimento e manutenção de sistemas. ▶





*Ações buscam
minimizar riscos e criar
ambiente seguro.*

GLOSSÁRIO

Confidencialidade: Princípio que estabelece que a informação não seja revelada à pessoa física, sistema, órgão ou entidade não autorizado e credenciado.

Integridade: Garantia de que a informação não foi modificada, inclusive quanto à origem e ao destino, ou destruída.

Autenticidade: Propriedade de que a informação foi produzida, expedida, modificada ou destruída por determinada pessoa física, ou por determinado sistema, órgão ou entidade.

Disponibilidade: Assegura que a informação esteja acessível e utilizável sob demanda por uma pessoa física ou determinado sistema, órgão ou entidade.

MACRODIRETRIZES

Veja algumas das diretrizes da Política de Segurança da Informação e Comunicações da Dataprev:

Responsabilidade: Empregados e colaboradores, em qualquer função ou nível hierárquico, são responsáveis pela proteção e salvaguarda dos ativos e informações de que sejam usuários e dos ambientes a que tenham acesso.

Gestão de riscos: Acessos à informação, sistemas e serviços devem ser submetidos a um processo formal de análise, avaliação e tratamento de riscos.

Controle de acesso: O acesso aos ambientes físicos e computacionais da Dataprev é controlado e concedido apenas a empregados, colaboradores e visitas autorizados. O acesso pode ser registrado, monitorado e bloqueado sem aviso prévio.

Internet, intranet e mensageria: As comunicações por meio eletrônico, o armazenamento de mensagens ou qualquer outra informação produzida no ambiente corporativo são de propriedade da Dataprev, e seu conteúdo deve ser adequado à preservação das propriedades de confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações.

Incidentes: Os empregados e colaboradores da Dataprev têm a obrigação de reportar imediatamente eventos ou incidentes de segurança que tenham conhecimento. Os incidentes de segurança devem ser registrados e receber avaliação e tratamento.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

A versão preliminar do manual foi desenvolvida pela empresa Módulo Security Solutions, como parte integrante do trabalho de consultoria contratado pela Dataprev. Na sequência, esse material foi customizado de acordo com a realidade da empresa. “Nossa equipe, com apoio da área de planejamento, fez os ajustes necessários. O manual está sendo complementado por outros instrumentos normativos, que se aprofundam em conteúdos mais específicos”, explica o coordenador.

O documento prevê a padronização das estações de trabalho da empresa, com um conjunto básico de *softwares* aprovados, além de estabelecer os cuidados necessários para a conexão de qualquer equipamento ou dispositivo à rede da empresa, como pendrives e CDs, por exemplo.

Em relação aos ambientes computacionais da Dataprev — conjunto de *hardware* e *software* em que dados e informações são processados, armazenados ou transmitidos — os cuidados incluem limitação de permissões a usuários, conforme suas atividades.

De acordo com Campedelli, tanto a política como o manual de segurança serão atualizados com a publicação de novas versões sempre que necessário, com intervalo máximo de um ano. A estratégia para a disseminação de uma cultura de segurança corporativa contará ainda com treinamentos a distância, que estão em fase de elaboração e serão disponibilizados aos empregados, por meio da Escola da Dataprev.

“A política é um instrumento maior e tem todo um desdobramento, que inclui as macrodiretrizes, normas, procedimentos e a conscientização de empregados. É todo um leque que se abre para atender o que a política estabelece”, explica o coordenador de Planejamento e Segurança de Informações da Dataprev, Cesar Castello Branco.

Prevenção e tratamento de incidentes – Como pano de fundo dessas ações está a necessidade de se estabelecer barreiras a possíveis ataques que possam ameaçar a integridade, a confidencialidade e a disponibilidade de informações e comunicações sob custódia da empresa.

Rosa Legaria Campos Gonzalez, coordenadora de Monitoração e Avaliação de Segurança de Informações da Dataprev, resalta que a simples conexão de uma estação de trabalho à rede possibilita sua exposição à ação de programas maliciosos, como vírus e programas espíões.

“Manter a Segurança da Informação e Comunicações nos nossos ambientes computacionais é sempre um grande desafio, pois vulnerabilidades são descobertas periodicamente e novas ferramentas de ataque são desenvolvidas a cada dia. A Dataprev, assim como a maioria das empresas, tem convicção de que não existe uma solução única capaz de garantir a segurança das informações. Ao contrário, é necessária a adoção de várias medidas e de uma estratégia baseada em normas consolidadas”, resalta.

Na Dataprev, a análise de notificações e atividades relacionadas a incidentes ocorridos no âmbito de sua rede é realizada pela Comissão de Tratamento e Resposta a Incidentes de Rede (CTIR). Alterações não previstas em bases de dados, indisponibilidade de serviços providos pela empresa, suspeita da existência de programas utilizados de forma maliciosa em estações de trabalho ou identificação de acessos não-autorizados a sistemas ou informações são alguns dos eventos que devem ser reportados à comissão, para investigação.

Rose Gonzalez cita o exemplo de um incidente registrado em uma Agência da Previdência Social (APS), em julho deste ano: “Foi realizado um trabalho de análise, diagnóstico e atualização de todas as estações de trabalho da APS em relação a aspectos de segurança no sistema operacional, *software* antivírus, compartilhamento de arquivos e configuração de *proxy* do navegador”.

O incidente era relacionado à suspeita de que programas estavam sendo utilizados de forma maliciosa nas estações de trabalho. “Embora a análise não tenha detectado a existência de *software* utilizado de forma maliciosa, o trabalho resultou em melhorias na segurança e em um notório incremento de performance nas estações de trabalho, levando o cliente a solicitar que o mesmo fosse estendido às demais unidades de sua gerência”, conclui. ■

CUIDADOS PARA GARANTIR A SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO NO DIA A DIA

- O emprego responsável do correio eletrônico deve ser cultivado. O usuário deve usar o correio da empresa apenas para fins profissionais, separando os assuntos pessoais dos de trabalho.
- Arquive apenas o que é importante.
- Mantenha seu antivírus atualizado.
- No trabalho, use a internet apenas para atividades relativas a ele.
- Fique atento a pedidos de cadastro e atualização de dados que chegam por e-mail: em geral são armadilhas com vírus para contaminar o computador ou 'roubar' dados.
- Cada um deve ser responsável por sua estação de trabalho, que deve ser bloqueada na ausência do usuário, evitando o acesso não-autorizado às informações.
- O usuário deve ainda criar senhas fortes e não deixá-las salvas no computador ou anotadas em sua estação de trabalho.
- Troque sua senha periodicamente ou sempre que desconfiar que ela possa ter sido descoberta por alguém.
- Alguns *softwares* são capazes de identificar senhas frágeis por meio de técnicas que utilizam repositórios de nomes e sequências de caracteres mais comuns. Por isso, evite senhas compostas de elementos facilmente identificáveis, como por exemplo: nome, datas, números de telefone ou documentos pessoais, letras ou números repetidos ou letras que estão em sequência no teclado do computador (Ex.: QWERT, ASDFG, ZXCVB).



UM SEMESTRE DE REALIZAÇÕES

Julho

DOAÇÃO

A Dataprev doou para o Instituto de Ação Social e Desenvolvimento Sustentável Costa Verde 2.406 móveis, entre mesas, cadeiras, armários e gaveteiros. O instituto, localizado na Ladeira dos Tabajaras, no Rio de Janeiro, tem como objetivos promover e divulgar projetos, programas, ações e eventos de caráter profissionalizante, educacional, social, esportivo e cultural.

BLOG DO PLANALTO

A Dataprev e a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom) assinaram um termo aditivo ao acordo de cooperação técnica que estabeleceu a parceria na hospedagem do Blog do Planalto.

OBRA CONCLUÍDA

Foi concluída a reforma do 8º andar da Unidade de Desenvolvimento Ceará (UDCE). Com a conclusão, o ambiente de trabalho passou a dispor de novos mobiliários e microcomputadores.

Agosto

BANDA LARGA

A Dataprev assinou um termo de cooperação técnica com a Telebrás, que inclui a troca de informações, o intercâmbio de conhecimento técnico e o apoio às ações relativas à integração da rede de telecomunicações federal com as redes municipais para a implementação do Plano Nacional de Banda Larga (PNBL).

MOÇAMBIQUE

Com um encontro entre representantes do governo brasileiro e moçambicano, foi concluída a primeira fase do programa de modernização do INSS-Mz, que consistiu na avaliação do modelo conceitual dos sistemas de informação proposto por uma empresa contratada.

Setembro

SEGURANÇA

Contendo diretrizes para preservar a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade dos dados e informações produzidos, adquiridos, armazenados, em trânsito, descartados, de propriedade ou sob custódia da Dataprev, entrou em vigor a nova Política de Segurança da Informação e Comunicações da Dataprev.

GESTÃO DE FREQUÊNCIA

Foi lançado na Dataprev o novo Sistema de Gestão de Frequência (SisGF). Desenvolvida em conformidade com a portaria nº 373 do MTE, publicada este ano, a solução tem por objetivo padronizar o registro de ponto e unificar o controle de frequência, substituindo as diversas formas de registro até então adotadas na empresa.

VIDEOCONFERÊNCIA

Todas as Unidades Regionais da Dataprev passam a contar com o sistema de videoconferência. A meta foi atingida após a instalação dos sistemas completos nas Unidades Regionais de Alagoas, Rio Grande do Norte, Sergipe, Tocantins, Acre, Amapá, Rondônia e Roraima.

Outubro

CALAMIDADE PÚBLICA

A Dataprev participa dos processos de antecipação de crédito aos beneficiários da Previdência Social residentes em localidades em situação de calamidade pública. Em outubro, isso aconteceu em alguns municípios do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

DEBATES

Com o objetivo de debater temas como governança, dados abertos, produção colaborativa, desenvolvimento e qualidade de *software*, a Dataprev participou do II Encontro Nacional de TI, realizado no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21, em Brasília. O evento foi organizado pelo Ministério do Planejamento, Ministério das Cidades, Secretaria de Relações Institucionais e Telebrás.

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Com vinte e duas melhorias — a maioria de ordem processual —, foi disponibilizada a versão 1.3 do Processo de Desenvolvimento de Sistemas da Dataprev, o PD-Dataprev, que padroniza o desenvolvimento de *software* nas unidades da empresa.

LATINOWARE

A Dataprev participou — inclusive como patrocinadora — da Latinoware. Pelo sétimo ano consecutivo, Foz do Iguaçu foi a cidade escolhida para sediar o evento, realizado para que se discutam soluções livres e os desafios para uma maior cooperação internacional.

Novembro

DADOS ABERTOS

O trabalho realizado pela Dataprev para publicação de informações do Anuário Estatístico de Acidentes de Trabalho segundo a abordagem de dados abertos governamentais foi apresentado na 3ª Conferência Web W3C Brasil no Rio de Janeiro.

CENTRO DE PROCESSAMENTO DF

Foi assinado o contrato para a modernização do Centro de Processamento Distrito Federal (CPDF) que prevê a instalação de uma sala-cofre. O local abrigará servidores, *storages* e fitotecas nas quais são armazenados os dados da Previdência Social cuja gestão se dá no CPDF.

Dezembro

100% MAIS EMPREGO

A Dataprev passou a gerir a totalidade dos dados e sistemas que compõem o Portal MTE Mais Emprego, desenvolvido e monitorado pela empresa para o Ministério do Trabalho e Emprego.

NOVOS EQUIPAMENTOS

Começaram a ser entregues 1.737 desktops adquiridos pela Dataprev no valor de R\$ 2.667.615,12. Esse valor foi obtido porque houve uma adesão à Ata de Registro de Preços do Pregão promovido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A compra faz parte da política de aquisição e substituição de equipamentos de uso comum da empresa, cujo objetivo é realizar compras em grandes volumes, sempre pelo Sistema de Registro de Preços.

PLANO DE AÇÕES 2012

O Plano de Ação Dataprev 2012 foi aprovado pelo Conselho de Administração, em reunião realizada na sede da Dataprev, em Brasília. Além das novas ações previstas, a principal novidade diz respeito à forma matricial com a qual o plano foi concebido. As ações foram definidas por eixos estruturantes, com a participação de membros de todas as diretorias.

A Dataprev concluiu, no segundo semestre de 2011, a implantação do Portal MTE Mais Emprego em todo o país (ver box na pág. 19 para acompanhar como foi o processo). A ferramenta, desenvolvida e mantida pela empresa para o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), é fruto de um trabalho de quatro anos que possibilitou o acesso do trabalhador ao sistema que unifica as diversas funcionalidades do Programa Seguro Desemprego. Exemplos são os sistemas do Seguro Desemprego (SD), da Intermediação de Mão de Obra (IMO) e do Plano Nacional de Qualificação (PNQ), considerados os pilares do Programa, que passaram a ser executados de maneira integrada no portal.

Hoje, graças à implantação em todas as capitais, além de outros municípios (são aproximadamente cem convênios firmados, ao todo), o Portal MTE Mais Emprego possui cerca de 10 milhões de cadastros ativos de trabalhadores e um milhão de cadastros de empregadores. Em média, são atendidos cerca de 230 mil trabalhadores por dia, ou seja, quase 5 milhões por mês. “Um número que impressiona pelo pouco tempo desde que o portal foi completamente implantado”, afirma o gerente da Dataprev Flávio Ronison Sampaio.

O Seguro Desemprego (SD) analisa se o cidadão atende às exigências para obter o benefício e faz a verificação de dados online; a Intermediação de Mão de Obra (IMO) reúne informações sobre o currículo do trabalhador – atividades formais e informais já executadas por ele – e os cadastros de empregadores, com o perfil que desejam do candidato às oportunidades abertas; e o Plano Nacional de Qualificação (PNQ) tem como objetivo gerir convênios de qualificação com entidades públicas e privadas e a disponibilização de cursos de qualificação aos trabalhadores que deles necessitam.

Por meio do portal, o empregador pode, entre outras opções, requerer pela internet o Seguro Desemprego do empregado dispensado, disponibilizar novas vagas e realizar consultas a trabalhadores inscritos no Sistema Nacional de Emprego (Sine). Já o trabalhador pode verificar online informações sobre seu benefício do SD, consultar vagas disponíveis em outros estabelecimentos e fazer seu pré-cadastro no Sine, além de poder manifestar interesse em cursos de qualificação profissional.

“Hoje, com o portal, a realidade mudou significativamente”, avalia Flávio Sampaio. “Primeiro, o trabalhador tem seu currículo cruzado com centenas

A ferramenta foi desenvolvida pela Dataprev, em plataforma baixa, ao longo de quatro anos

DATAPREV CONCLUI IMPLANTAÇÃO DO PORTAL MTE MAIS EMPREGO

de milhares de informações, em todo o território nacional. E ainda há a possibilidade de se verificar e ofertar oportunidades via web”, afirma o gerente.

Isso é possível porque, atualmente, os sistemas têm integração online com as bases de dados do Cadastro Nacional de Informações Sociais (Cnis) – que possui 19 bilhões de dados sociais – e os batimentos dos bancos de dados são realizados na hora em que o trabalhador solicita o benefício. Antes, sem a integração, o trabalhador podia esperar até 120 dias para receber seu benefício.

Projetado em plataforma corporativa Java JEE, também conta com uso intensivo das ferramentas disponíveis nas plataformas de rede, aplicação e dados, e de forma acessível via internet. O portal teve implementação de mecanismos de segurança como criptografia, acesso *single sign-on* (mecanismo que permite ao usuário acessar, com uma única senha de autenticação, todos os computadores e sistemas para os quais tenha permissão de entrada) e certificação digital, que permite o envio de requerimentos via internet.

No decorrer do projeto, algumas soluções foram desenvolvidas pela equipe da Dataprev ao se deparar com os limites das tecnologias disponíveis no mercado. “Nossas equipes de arquitetura e desenvolvimento tiveram que recorrer às especificações da tecnologia e, muitas vezes, melhorá-las. Para uma empresa como a Dataprev, é muito interessante ser não só o usuário de uma tecnologia, mas também o desenvolvedor dela. Ou seja, chegar ao limite da tecnologia e ter a oportunidade de avançar foi um aspecto marcante do trabalho”, destaca Sampaio.

O portal facilitou ainda a busca por vagas, que antes eram mantidas em bases descentralizadas. Localidades visitadas pela equipe da Dataprev chegavam a ter até três postos diferentes, que não trocavam informações entre si.

Outros sistemas – A Dataprev também entregou ao MTE outros sistemas com tecnologias em plataforma baixa e aplicativos web desenvolvidos pela empresa. Exemplos são a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), o Programa de Geração de Emprego e Renda (Proger) e o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). “As bases de gestão trazem dados unificados do país inteiro, pois antes cada convênio tinha sua base local. Nesse projeto, mais de 80 convênios foram migrados e unificados, o que permite ao cliente uma gestão efetiva da política de emprego”, conclui o gerente da Dataprev. ▶



Quando a Dataprev assumiu a demanda dos serviços para o Ministério do Trabalho e Emprego?

Há quatro anos, a Dataprev assinou um Termo de Compromisso e Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e a Datamec (empresa privada responsável por desenvolver e manter os sistemas do MTE até abril de 2007), que determinava, entre outras coisas, a transferência da responsabilidade de gestão de algumas aplicações da Datamec para a Dataprev.

Desde então, a Dataprev trabalhou não só na modernização de sistemas, mas também na migração de todo o legado de dados do MTE – tanto da plataforma alta para baixa, como das bases de dados descentralizadas e heterogêneas para uma base única. O objetivo era garantir o funcionamento em plataformas tecnológicas abertas e portáteis, de forma a evitar a dependência tecnológica do Ministério a um único fornecedor, bem como permitir a integração e interoperabilidade das aplicações.

Agora, com a implantação do portal em todo o país, esse trabalho praticamente chega ao fim. Mas já existem outros contratos com o MTE para dar prosseguimento às ações já concluídas.

Quais foram os maiores desafios da implantação?

Os desafios envolveram aspectos tecnológicos, de logística e de recursos humanos. No caso dos desafios tecnológicos, eu diria que o principal foi manter o cronograma das migrações de dados dos convênios do Sistema Nacional de Emprego (em especial para construção da base de dados integrada e nacional de trabalhadores e vagas) em dia, apesar da diversidade de problemas que encontrávamos a cada nova execução do processo, muito em função das características específicas de cada convênio ou do sistema que era utilizado. Realizar manutenções funcionais e arquiteturais nos sistemas e na infraestrutura, no sentido estabilizá-los e adequá-los para atender a demanda que crescia (às vezes bem acima do que esperávamos), foi outro fator muito desafiador, talvez até mais que a migração.

No aspecto de logística, o desafio se concentrou em organizar e distribuir as pessoas pelas implantações que ocorriam em diversos pontos do país. Ainda nesse sentido, tivemos o tratamento de questões relacionadas à recepção das bases de dados dos convênios e fazê-las chegar até o Centro de Processamento Rio de Janeiro (CPRJ), onde a migração era executada de fato, sem atrasar todo o cronograma.

Já sobre os recursos humanos, o desafio foi buscar nivelar o conhecimento das pessoas envolvidas no processo, no intuito de sempre termos o máximo de pessoas capacitadas e com perfil adequado para acompanhar as atividades de treinamento e implantação.



Em que centro de processamento da empresa os sistemas ficam alocados?

Atualmente os sistemas transacionais estão hospedados no CPRJ, enquanto os gerenciais estão no Centro de Processamento São Paulo (CPSP). Os primeiros são aqueles operacionais usados nas rotinas e processos diários de atendimento ao trabalhador, por exemplo; já os gerenciais também são conhecidos como Sistemas de BI (*Business Intelligence*) ou Bases de Gestão, e organizam e disponibilizam informações usadas nos níveis executivos e gerenciais para avaliação dos processos e tomada de decisão.

ENTENDA A IMPLANTAÇÃO NO BRASIL

A implantação do Portal MTE Mais Emprego foi executada em blocos semanais, que envolveram o treinamento dos usuários, a migração de dados, até o acompanhamento e monitoramento dos primeiros dias de funcionamento do sistema.

O processo de implantação do portal em todas as capitais e em alguns municípios brasileiros foi organizado segundo critérios. Entre eles, a avaliação do sistema utilizado em cada localidade, a agenda possível de treinamento dos funcionários locais com os técnicos da Dataprev e outras questões estratégicas, como tamanho e complexidade do local onde os sistemas seriam implantados.

Os convênios firmados (cerca de cem) foram divididos em estaduais, municipais, Superintendências Regionais do Trabalho e Caixa Econômica Federal, que também atua na habilitação do Seguro Desemprego quando não há no local agências do Sistema Nacional de Emprego (Sine) ou do Ministério de Trabalho e Emprego.

SISTEMAS

Em dezembro, a Dataprev passou a gerir 100% dos dados e sistemas que compõem o Portal MTE Mais Emprego, desenvolvido e monitorado pela Dataprev para o ministério. Até então, restavam ainda algumas demandas sob responsabilidade da Datamec, empresa privada que criava e mantinha os sistemas do MTE até abril de 2007. Segundo Flávio Ronison Sampaio, a Dataprev foi assumindo gradualmente as novas responsabilidades.

“Os primeiros sistemas a serem totalmente geridos pela Dataprev foram a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), o Programa de Geração de Emprego e Renda (Proger), o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), a Intermediação de Mão de Obra (IMO), o Seguro Desemprego e o Programa Nacional de Qualificação (PNQ)”, informa Sampaio. Ele lembra, por exemplo,

Trabalho
Ministério do Trabalho e Emprego

Emprego e Renda
Portal Mais Emprego

Quinta-Fei

Busca: digite aqui OK Mapa C

Página Inicial > Emprego e Renda > Sistema Púb

Portal Mais Emprego

Ⓜ️ [Acesse aqui o Portal Mais Emprego](#)

Portal MTE - Mais Emprego

é um importante passo para integrar ações de « do Seguro Desemprego para novas oportunidades

Ao longo de mais de duas décadas, o Programa mercado de trabalho brasileiro como importante desemprego.

Há, no entanto, a necessidade de superação do tripé básico do Programa, ou seja, assegurar benefício de Seguro-Desemprego, a condução de qualificação profissional, pilares da política do ao Trabalhador.

A legislação do Seguro-Desemprego tratou de 11 de janeiro de 1990, ao estabelecer que o Pr finalidade de "auxiliar os trabalhadores na busc tanto, ações integradas de orientação, recoloca legal, também estabeleceu o cancelamento do parte do trabalhador desempregado, de outro e remuneração anterior".

Na mesma linha de condução ao emprego, o C trabalhadores requerentes ou beneficiários do S Deliberou, assim, que no encaminhamento a es ocupação oferecida com a anteriormente exerc formação, especialização e qualificação do trab anteriormente percebida, com o mercado de tra

Revista Trabalho
NOVA EDIÇÃO!
Trabalho
EDIÇÃO Nº11 - JUL/AGO/SET 2011

Trabo
Boletim Trabalho

que os requerimentos de Seguro Desemprego que tiveram entrada no sistema ainda na gestão da antiga empresa ficaram sob responsabilidade dela até o fim do pagamento do benefício.

“Desde 2007, quando foi assinado o TAC, estamos desenvolvendo aplicações e migrando sistemas para tecnologias modernas como a plataforma baixa. Agora se inicia um novo ciclo, em que vamos buscar avançar nos sistemas e desenvolver novas funcionalidades”, explica Sampaio. “A empresa toda está de parabéns, pois conseguimos conquistar e consolidar o cliente MTE”, avalia o gerente, orgulhoso. ▶

PROCESSO DO SEGURO-DESEMPREGO (SD)

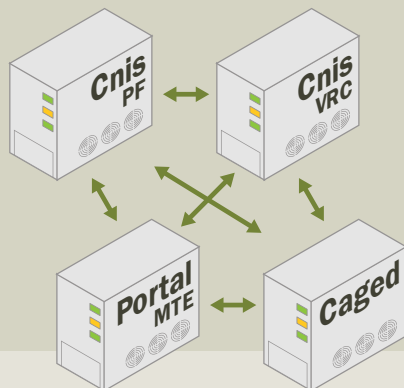
1 Requerente comparece ao posto para dar entrada no benefício.



2 É realizado o cadastramento do requerimento.



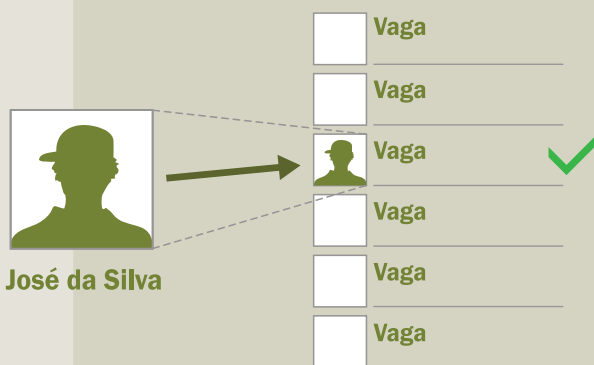
3 São feitos cruzamentos de dados nas bases do Cnis (Cnis-PF e Cnis-VRC), com a própria base do portal e com a base do Caged.



4 Durante o cadastramento é realizada uma atualização cadastral do trabalhador, de modo que seu currículo esteja o mais completo e atualizado possível.



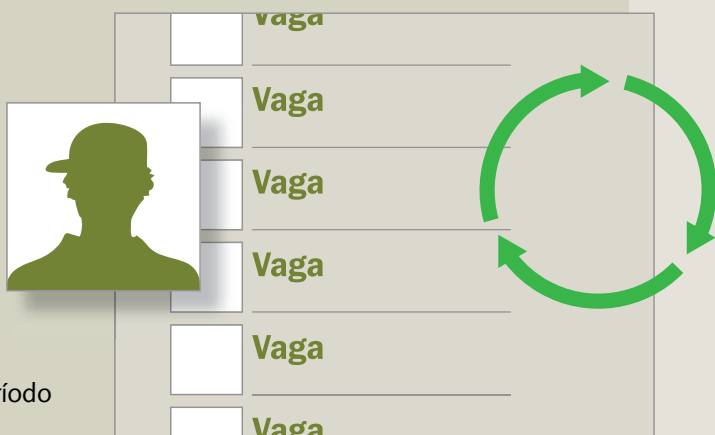
5 Após a atualização cadastral, é verificada na base de oportunidades de emprego do portal a existência de vagas de emprego condizentes com o currículo do trabalhador e com a sua última atividade e remuneração.



Se houver vaga, ele é encaminhado no ato.



6 O beneficiário ainda fica sendo monitorado durante todo o período de recebimento do Seguro-Desemprego e, caso surja uma vaga compatível com seu perfil, ele poderá ser convocado e encaminhado. ■





APRESENTA DOIS NOVOS PRODUTOS E **Sirc** GANHA VERSÃO DESKTOP

*Novos sistemas
ampliam os usos
do Cadastro
Nacional de
Informações Sociais*

O segundo semestre se caracterizou pelo lançamento de dois novos produtos agregados ao Cadastro Nacional de Informações Sociais (Cnis – ver box): o Portal Cnis e a Malha Gfip. A empresa também entregou a versão *desktop* do Sistema Nacional de Informações do Registro Civil (Sirc) no período.

Portal Cnis — Em dezembro, o Portal Cnis começou a funcionar em uma agência da Previdência Social de Anápolis. Desenvolvido de acordo com o Novo Modelo de Gestão (NMG) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), em plataforma baixa e utilizando a linguagem de programação Java, o novo portal possui uma série de funcionalidades que facilitam ao servidor do INSS atualizar as informações do contribuinte na base de dados do Cnis, ao mesmo tempo em que minimizam o risco de fraudes.

A atualização da base do Cnis se refere à inclusão, exclusão ou alteração das informações que constam

no cadastro e que são utilizadas no reconhecimento automático dos direitos do cidadão, com as quais obtêm-se vantagens como a concessão de aposentadorias em até 30 minutos.

Antes do lançamento do portal, havia sistemas isolados que possibilitavam o acerto dos dados cadastrais e da vida laboral do cidadão contidos no cadastro para que este pudesse requerer sua aposentadoria. Agora, todos os acertos são feitos em um único sistema.

Duas outras demandas do INSS relativas à realização de acertos no cadastro Pessoa Física do Cnis também foram implementadas no portal: o controle de requerimentos e a segregação de função. Com o controle de requerimentos, todas as etapas da solicitação de acerto cadastral — solicitação, análise, homologação e revisão — passam a ser registradas ao serem lançadas na base do Cnis. Antes, apenas o resultado do acerto era lançado, sem o registro das etapas.

CNIS – CADASTRO NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS

O Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS) é um sistema responsável pelo controle das informações de todos os segurados e contribuintes da Previdência Social. Desde sua criação, em 1989, armazena as informações necessárias para garantir direitos trabalhistas e previdenciários aos cidadãos brasileiros.

Hospedado nos computadores da Dataprev, contém mais de 216 milhões de informações de pessoas físicas

e jurídicas, 530 milhões de vínculos empregatícios, 14 bilhões de dados de remunerações e outros 2 bilhões de contribuições.

Além de permitir o reconhecimento automático de direitos previdenciários, o CNIS dificulta a concessão de benefícios irregulares, permite melhor controle da arrecadação e serve de subsídio ao planejamento de políticas públicas.

A segregação de função, por sua vez, é uma medida que aumenta o controle das operações de acerto no cadastro, pois requer que dois servidores do INSS participem do processo de atualização de dados no cadastro, ficando um responsável pela análise e outro pela validação dos dados inseridos.

Outra vantagem do portal diz respeito ao acerto de informações sobre prestadores de serviços e dos eventos previdenciários, que incluem o recebimento do seguro desemprego ou o registro de tempo de serviço no exterior.

Informações dessa natureza eram registradas nos sistemas de benefícios (Prisma ou Sabi), porém não eram automaticamente registradas no Cnis. O que implicava em retrabalho quando o cidadão requeria algum novo benefício. Com o portal, essas informações são inicialmente registradas no cadastro e posteriormente enviada aos sistemas de benefícios.

Malha Gfip — A Guia de Recolhimento ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (Gfip) é o documento oficial emitido pelas empresas o qual, ao mesmo tempo, é usado para que seja feito o pagamento do FGTS na Caixa Econômica Federal (CEF); para informar à Receita Federal do Brasil (RFB) o valor a ser recolhido à Previdência Social e para alimentar a base de dados do Cnis com informações sobre vínculos empregatícios e remunerações.

Por sua vez, a Malha Gfip é um sistema implantado pela Dataprev, no segundo semestre de 2011,

concebido com uma lógica semelhante à da malha fina do imposto de renda, que atua com o objetivo tanto de identificar antecipadamente as tentativas de fraudes e coibi-las quanto evitar que erros involuntários sejam cometidos pelas empresas.

Na medida em que as informações declaradas pelos empregadores são filtradas e os dados discrepantes ficam disponíveis para que a Receita Federal possa fiscalizá-los e analisá-los, a Malha Gfip contribui para a preservação da qualidade dos dados registrados no Cnis.

Sirc — No segundo semestre, a Dataprev entregou ao INSS a versão *desktop* do Sistema Nacional de Informações de Registro Civil (Sirc), que acrescenta às bases de dados do governo, informações relativas a registros civis — certidões de nascimento, casamento e atestados de óbito, que ficavam arquivadas nos cartórios.

A versão *desktop* foi desenvolvida para ser utilizada em locais onde haja dificuldades de acesso à internet. Foi inicialmente implantada em 43 cartórios distribuídos nas cinco regiões do país.

Com a versão *desktop*, as informações são digitadas uma a uma, sendo arquivadas na solução. Periodicamente, um funcionário do cartório vai a algum lugar onde haja conexão com a internet e faz a transmissão de todas elas de uma só vez, através de uma conexão segura, com o envio de dados criptografados. ■

OUTSOURCING

**CONCLUSÃO
DE OUTSOURCING
REDUZ GASTOS E
AUMENTA GESTÃO
SOBRE IMPRESSÃO**



Menos gastos e uma maior gestão sobre o parque de impressoras da empresa. Essa é a equação que vem se traduzindo em benefícios para a Dataprev com a conclusão da implantação do *outsourcing* de impressão em suas 27 unidades pelo país, neste segundo semestre de 2011. As despesas mensais com impressão, incluindo manutenção e insumos, passaram de R\$ 194.390 para R\$ 111.942, uma redução de 42%.

A instalação de um total de 276 impressoras foi concluída em setembro. No Rio de Janeiro — primeiro estado a receber o modelo — outro benefício já pode ser contabilizado: as quantidades requisitadas de folhas de papel A4 passaram de 405 mil folhas por mês para 242 mil folhas, uma queda de 40%.

Bastante difundido na área de TI, o *outsourcing* de impressão prevê o fornecimento de equipamentos novos e seus insumos, além de suporte técnico e manutenção. O contrato entre a Dataprev e a Hewlett-Packard (HP) é de 36 meses, período para constante monitoramento e avaliação de resultados para ambos os lados, explica Roberto Villano, gerente do Departamento de Planejamento Logístico (DEPL), responsável pelo projeto.

“O primeiro ano do *outsourcing* é o ano em que os parceiros estão se conhecendo. O segundo é o da consolidação dessa avaliação, quando você vê realmente qual é o dimensionamento ideal de seu parque de impressão. O terceiro ano é o do sucesso, mas nós estamos colhendo frutos já neste primeiro ano”, ressalta.

Entre esses frutos está um maior controle sobre insumos e a substituição de máquinas ultrapassadas, que demandavam gastos com manutenção e troca de peças. Hoje, apenas o papel não está incluído no contrato: equipamentos e demais elementos necessários para a impressão estão sob a responsabilidade da HP. “Os antigos problemas com compras fracionadas de insumos acabaram”, destaca o gerente do DEPL.

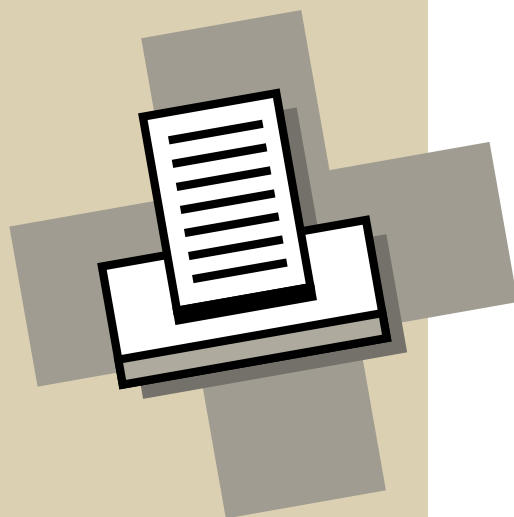
Os 541 equipamentos do antigo parque de impressão foram substituídos por 276 impressoras, instaladas nas 27 unidades da Dataprev. Luiz Renato Figueira

da Silva, gerente da Divisão de Avaliação e Acompanhamento Logístico da empresa explica que todo o parque de impressão da Dataprev é monitorado do Rio de Janeiro e que *softwares* permitem ainda uma análise do consumo, por equipamento e por local.

Inclusão – O *outsourcing* vem sendo usado ainda como fonte de experiência para jovens aprendizes da empresa no Rio de Janeiro. A ideia é que os 28 participantes do programa — que prevê uma formação voltada para a área de Tecnologia da Informação (TI), com foco na inclusão digital — não só entendam o conceito do modelo, como também conheçam as ferramentas e os *softwares* usados no gerenciamento da impressão. “Ajudar na formação desses jovens, do ponto de vista social, é importante. Há uma série de ferramentas que são úteis para eles, além de aprenderem sobre o *outsourcing*”, explica Luiz Renato. ■

IMPRESSORAS INSTALADAS NAS 27 UNIDADES DA DATAPREV

121 monocromáticas
76 multifuncionais
79 coloridas



ORGULHO DE SER DATAPREV



“Para mim, trabalhar na Dataprev é um privilégio e uma realização profissional. Não no sentido de ter chegado no limite, mas no de galgar mais um degrau a cada dia, sempre visualizando outros à minha frente.

Estive à frente da Gestão de Contas da Unidade Regional Santa Catarina (URSC), onde procurei desenvolver um trabalho de aproximação com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) com a Dataprev, e o resultado foi significativo. O relacionamento ficou bem mais amigável e tranquilo. Críticas existem, mas sempre de forma construtiva e profissional”.

Telmo Lindomar Siqueira
Assistente de Tecnologia da Informação



“Ingressei na Dataprev em 1975, época em que a digitação era o carro chefe da produção. Hoje atuo em suporte a sistemas operacionais tais como Unix, Linux e Windows e estou sempre aprendendo mais. Tenho

muito orgulho de pertencer a um grupo cuja maior responsabilidade social é a geração da folha de pagamento de milhões de aposentados e pensionistas. A Previdência evoluiu muito nos últimos anos em termos de qualidade de atendimento aos segurados e a Dataprev teve papel fundamental nesses resultados”.

Oscar Ferreira Maciel
Assistente de Tecnologia da Informação



“Tenho 22 anos de empresa e hoje faço parte da equipe do projeto de migração dos *mainframes*. Isso é um privilégio, primeiro porque estou enfrentando um grande desafio, depois porque estou tendo a oportunidade de trabalhar

com pessoas com diferentes perfis e que diariamente buscam como resultado a conclusão efetiva do Projeto de Desativação dos *Mainframes*.

Minhas atribuições dentro do projeto incluem a participação da elaboração e da proposição de relatórios e de apresentações gráficas para os diversos órgãos de controles como o MPU, o TCU e a CGU e a elaboração de versão preliminar do Mapa Geral de Riscos para a diretoria da empresa, entre outros”.

Marco Antônio Alves Cruz
Analista de Tecnologia da Informação



“O foco em melhoria contínua e complexidade envolvida com o desenvolvimento do Sistema Integrado de Benefícios (Sibe) levaram a criação de um projeto para integrar os diversos módulos com segurança. Ao longo

de alguns meses, diversas tarefas foram automatizadas e transformadas em processos bem definidos, através de padrões de integração e gerência de configuração. Até o momento, registramos 1864 integrações executadas para 23 módulos do Sibe, utilizado atualmente na fase de piloto na cidade de Anápolis-GO.

Acompanhar o crescimento do Sibe e integração das Unidades de Desenvolvimento nos dá forças para encarar os desafios que estão por vir. Para isso, contamos com equipes muito competentes que vindo sendo exigidas a cada marco. ”

Alexandre Costa Martins
Analista de Tecnologia da Informação

Se você é dona de casa e sua família
recebe até dois salários-mínimos,
é hora de garantir seus direitos.

Com 5% do salário-mínimo por mês,
você tem direito aos seguintes
benefícios da Previdência Social:

- Salário-maternidade.
- Pensão por morte.
- Aposentadoria por idade.
- Auxílio-reclusão.
- Aposentadoria por invalidez.
- Auxílio-doença.



Para ter esses direitos, a família tem que estar inscrita
no **CadÚnico** (Cadastro Único para Programas Sociais).

www.previdencia.gov.br

Ministério da
Previdência Social

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA



PREVIDÊNCIA SOCIAL

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES
DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - DATAPREV